



21 DE JUNHO DE 2013

A palavra pouco COOL.

Recebo muitas vezes pedidos de associações para comunicar uma série de causas sociais. Não as costumo divulgar porque 1) são tantas - não me dava espaço editorial para mais nada - 2) foge à essência/temática do blog que não também reflecte a totalidade das coisas que faço e gosto e 3) percebo que quando uma pessoa visita um blog de moda, o que a move é um impulso hedonista de 'tempo pessoal', tempo para desligar, tempo para não pensar em coisas sérias, tempo para olhar para o outro, o nada e para si.

Há tempo e espaço para tudo; alturas - tantas! - dos nossos dias em que só pensamos em coisas sérias e depois bem merecemos uns minutos de pausa onde - me parece - entram aos visitas aos blogs como o Stylista. Para desligar.

Impressiono-me facilmente com pessoas empreendedoras - como já devem ter reparado - com gente criativa, com gente feliz, com gente que faz o seu trabalho com paixão. Adoro poder dar um empurrão sempre que posso, com um esforço mínimo, que é simplesmente o de partilhar projectos que para mim são notáveis.

Não vou falar em soliedariedade porque já percebi que é uma palavra *uncool*.

Já percebi que deixa emails sem resposta, marcas de bico calado e festas com menos afluência do que uma doideira hiper comercial. É uma palavra pesada - apesar desse peso nunca se sentir quando se visita quem lá trabalha. É o caso da AJU - Associação Jerónimo Usera - que fui conhecer esta semana.

A história da AJU é tão envolvente que eu podia ficar na maior, a tarde toda, a ouvir o relato super enriquecedor das pessoas que ajudaram a dar forma a esta casa de amor nas últimas décadas. Quem lá trabalha tem um sorriso e um brilho nos olhos contagiante e faz-nos - claro! - pensar na pequenez dos nossos queixumes e vontades.

Sensibilizou-me o modo de operação; além de dar comida, roupa, cabazes para recém-nascidos, de fazer visitas a idosos ou o que a comunidade ali perto precisar, a AJU dá também ferramentas para construir um futuro profissional e MAIS DO ISSO, imensas actividades do tipo *team building* para trazer os afectos de volta às famílias. O respeito, o apoio, os gestos queridos entre pais e filhos.

É de rasgar o coração saber que há bebés de rabinhos em ferida porque as mães têm que poupar nas fraldas, que há miúdas novas com bebés recém-nascidos a viver dentro de carros, que há pessoas a quem de nada lhes serve ter um pacote de arroz porque não têm gás ou água para cozinhar, há pequenitos que não têm o que comer dias e dias. Aqui. Mesmo ao lado. A 10 minutos de casa.

Há tantas organizações com tantos fins que é difícil escolher para onde vamos canalizar a nossa ajuda - não conseguimos, nem temos que ir a todas - pessoas, doenças, animais, uma amiga, um vizinho, um desconhecido; o que importa é que possamos fazer qualquer coisa por qualquer causa; com vontade, sem peso, sem que seja uma obrigação social ou moral.

Eu comprometi-me em ajudar a **AJU** - podiam ser outras associações mas escolhi esta - e não podendo fazer muito mais, vou tentar mobilizar algumas marcas que possam fazer donativos em produto e fazer-me 'amiga AJU' com uma transferência bancária mensal. Não deixa de ser uma ajuda passiva mas já é um contributo válido.

Peço-vos que fiquem amigos deste projecto de **Empreendedorismo pelo Amor** no **Facebook** para que fiquem a par, em tempo real, do que se passa dentro dos espaços (tão arranjados!) desta casinha deliciosa que recebe tanta gente.

A parte *cool*?

Melhor para a alma do que uma terapia de compras.

NIB AJU: 0018 0349 00200043074 77

Para envio de comida, roupa ou coisas para bebés:

AJU - Rua Amália Rodrigues 159 Abuxarda

2755-020 Alcabideche

